

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Obra:Construção de Mini Estádio.

**Mini Estádio “José Carlos Guimarães”.**

Endereço: Rua 11, S/N, Residencial Solaris do Tarumã.

Várzea Grande– MT.

**VÁRZEA GRANDE – MT**

# INTRODUÇÃO / DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este memorial tem a finalidade de descrever e caracterizar a sistemática construtiva utilizada, para a construção do Mini Estádio José Carlos. Tal documento relata e define de forma sucinta os métodos executivos e suas particularidades.

Esta obra consiste basicamente na construção de um mini estádio, composto por um bloco com dois banheiros, masculino e feminino, um banheiro PcD e um escritório; composto ainda por um campo, gramado, cercado com alambrado sobre mureta, sobre uma estrutura de dreno cego em formato “espinha de peixe”, que deverá auxiliar na drenagem do gramado.

Constam no presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

Este memorial destina-se a orientação para os seguintes itens:

1. Preparo aterro, compactação e nivelamento do terreno;
2. Execução de talude para contenção do solo compactado;
3. Construção dos banheiros, arquibancadas e campo;
4. Instalações complementares (água, esgoto e energia);
5. Aplicação de revestimento cerâmico;
6. Execução do dreno “Espinha de peixe”;
7. Execução de arquibancada, mureta e alambrado;
8. Execução de projeto de incêndio;
9. Execução de projeto de acessibilidade;

# 2.0.CONSIDERAÇÕES GERAIS

## 2.1.TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

A técnica construtiva adotada é simples, possibilitando a manutenção e reparos do edifícioescolar sem prejuízo para as demais dependências existentes.

Deverão ser empregados na obra, materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material “equivalente” um mesmo material de outra marca comercial que apresente – a critério da fiscalização as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esperado.

A obra será executada de acordo com as Normas Brasileiras da A.B.N.T., às posturas federais, estaduais, municipais e as condições locais.

## 2.2. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC

Deverão ser fornecidos e instalados os equipamentos de proteção coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários.

## 2.3.EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

Deverão ser fornecidos todos os equipamentos de proteção individual, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, com como demais dispositivos de segurança necessários.

# 3.0.SISTEMA CONSTRUTIVO

A sistemática adota para os serviços a serem executados, fora adotada a partir das necessidades físicas funcionais que a unidade Escolar EMEB "Manoel João de Arruda” se encontra atualmente, desta forma descreve-se abaixo as considerações ou os serviços a serem executados em cada etapa construtiva, a fim de garantir a reforma e adequação da unidade.

**3.1. TERRAPLANAGEM.**

Contemplado basicamente pela execução de um aterro para vencer o desnível natural do terreno e de um talude na parte mais baixa (fundos do terreno). Este serviço inicia o processo construtivo do Miniestádio onde ao fim, deverá estar devidamente compactado, nivelado e totalmente recoberto com grama esmeralda o talude que fará a contenção do solo compactado.

Todos os detalhes, cotas e modelo construtivo estão dispostos nas pranchas referentes bem como quantificados em planilha.

**3.2. ESTRUTURA DO MINI ESTÁDIO.**

Após preparo do solo, com sua compactação e nivelamento executados, seguindo o projeto, inicia-se o gabarito da obra. Seguindo os projetos, será executada a escavação do solo para passagem das vigas baldrames e tubulações subterrâneas. No bloco construído, arquibancadas e mureta do campo, toda estrutura aparente será amarrada às vigas baldrame que percorrerão todo o perímetro desses itens.

As alvenarias serão recobertas com chapisco, impermeabilização, massa única e fundo selador para futuro recebimento da pintura.

**3.3. ESTRUTURA DA COBERTURA.**

A cobertura do bloco construído será feita com tesouras e tramas metálicas, recobertas com uma demão protetora de zarcão, para posterior recebimento da cobertura em telha ondulada de fibrocimento.

Detalhado também em projeto, a instalação de pingadeira em chapa zincada, dobrada, com 12,0 metros de comprimento acima da parede que ficará exposta.

**3.4. FORRO**

Todo o forro PVC será substituído por folhas novas, modelo liso, cor branca, com réguas de 20,0cm, espessura de 8,0mm a 10,0mm, comprimento usual de 6,0m, fixados em perfis metálicos de sustentação, onde a formação da estrutura deverá estar absolutamente plana e nivelada.

**3.5. ESQUADRIAS / ALAMBRADOS.**

Conforme especificado nos projetos e planilha, as portas e janelas confeccionadas em metal, recobertas com tinta esmalte cinza platina em duas demãos, obedecendo as medidas definidas em projeto.

Acima da mureta que estará disposta no entorno do gramado, com 80 centímetros de altura, será fixada a estrutura de alambrados composta por tubos metálicos e alambrado, com variação de altura conforme projeto.

**3.6. PINTURA.**

O bloco construído receberá, após preparo da superfície e aplicação do fundo selador, duas demãos de tinta acrílica onde, na parte interna na cor branca e nas faces externas, barrado cinza platina com 1,20 metros de altura, e acima até o forro, branco gelo. Logo acima do barrado cinza, com espaçamento de 2 centímetros, pintura da primeira faixa de 10 centímetros vermelha, espaço de 2 centímetros, faixa de 10 centímetros verde, conforme corte arquitetônico. As arquibancadas e demais calçamentos, serão recobertos com tinta acrílica cinza chumbo.

Nas esquadrias – Todas as esquadrias, gradis, estruturas metálicas, corrimãos, tampas metálicas que serão contempladas neste item, deverão receber lixamento, limpeza, e preparo com fita adesiva apropriada para preservar dobradiças, trincos, maçanetas, vidros e demais componentes que devam ser protegidos, para então serem recobertos com Esmalte Sintético na cor CINZA PLATINA, aplicado com uso de compressor e pistola para pintura.

As áreas a serem pintadas deverão estar limpas e prontas para recebimento da pintura. As alvenarias que passarão por esse tratamento, deverão receber antes da pintura principal, camada uniforme de selador para recebimento das pinturas acrílicas e esmaltadas.

**3.7. REVESTIMENTOS CERÂMICOS.**

Os banheiros, masculino, feminino e PcD, receberão revestimento cerâmico 20x20 na cor branca, com altura 1,60 metros a partir do piso acabado e, em toda área dos banheiros e escritório, piso cerâmico com 35x35 cm, também na cor branca.

**3.8. DRENO.**

Detalhado em projeto, o campo receberá a execução de um sistema de dreno, popularmente conhecido “Espinha de peixe”. O sistema subterrâneo consiste na execução de “braços” com tubulação apropriada para drenagem, envolto por manta bidim e brita para auxiliar na passagem dos líquidos. Com inclinação de 1,0%, as escavações começam a 0,20 metros abaixo do nível do campo, chegando a 0,70 metros na sua extremidade, onde cada um dos dois sistemas, despejarão a água drenada em caixas de passagem que por sua vez distribuirão a água até o bueiro público detalhado em projeto.

A escavação deve começar mais rasa, conforme projeto, e obedecer a inclinação mínima prevista para drenar as águas.

A caixa de passagem é composta por 04 manilhas de 60 centímetros de diâmetro por 60 centímetros de altura.

Todo o processo deverá ser cuidadosamente acompanhado pelo responsável da obra, garantindo que a inclinação do piso, direcione as águas para fora da edificação.

**4.0. ACESSIBILIDADE**

Este projeto é adaptado para atender deficientes físicos, contemplando a execução de piso tátil que conduzirá através do passeio externo até o espaço adaptado para cadeirantes, localizado entre a arquibancada e os vestiários, detalhados em projeto.

O banheiro PcD além de bacia sanitária e cuba próprias para esta condição, contará com barras de apoio conforme projeto.

**5.0. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os projetos executivos, dispostos nas pranchas, detalham medidas, materiais, modelos, e são vinculados à Planilha Orçamentária, que quantifica e detalha também todos os projetos.

A execução dos serviços de manutenção corretiva e preventiva deverá respeitar às recomendações apresentadas em memorial e planilha orçamentária.

A obra somente será recebida completamente limpa, sem nenhum vestígio de resíduos da execução da obra, com cerâmicas e azulejos rejuntados e lavados, com aparelhos, vidros, bancadas, peitoris, pisos e paredes, etc. isentos de respingos de tinta, massa corrida ou argamassas. Com as instalações definitivamente em funcionamento, testadas e em perfeito estado de funcionamento. Todo o entulho e sobras de materiais deverão também ser retirados.

**\_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_**

**DIOGO FRANCISCO ZANINI**

Engenheiro Civil

CREA MT 042355